

Para o IBGE, brasiliense está satisfeito com a sua saúde

Pesquisa de 2003 identifica necessidades e ajuda a sanar carências no setor

ANNA HALLEY

A saúde do brasiliense parece não ter sido abalada pelos constantes problemas enfrentados pela secretaria que administra o setor, os quais se agravaram neste ano com o afastamento do ex-secretário Arnaldo Bernardino. Uma pesquisa realizada em 2003 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada ontem, mostra que 80% dos moradores do Distrito Federal estão satisfeitos com seu estado de saúde. Quanto ao atendimento nas redes pública e particular, 80,98% fazem uma avaliação positiva.

Em todo o Brasil, 384.834 pessoas participaram da pesquisa. No DF foram 10.544,

maior clientela.

Um total de 24.658 brasilienses afirmou que deixou de procurar serviços de saúde nas duas semanas anteriores à pesquisa, por considerar o atendimento muito demorado. Já 13.601 pessoas não o fizeram por falta de dinheiro.

Ainda é grande o número de brasilienses que nunca foram ao dentista: 215.496 pessoas, 9,6% da população do DF. O percentual está acima da média brasileira: 15,9%. Embora alto, o índice brasiliense é melhor do que o detectado em pesquisa semelhante realizada em 1998 pelo IBGE. Naquele período, 11,27% da população revelou nunca ter ido a um consultório dentário. A pesquisa de 2003 mostra, ainda, que 22%

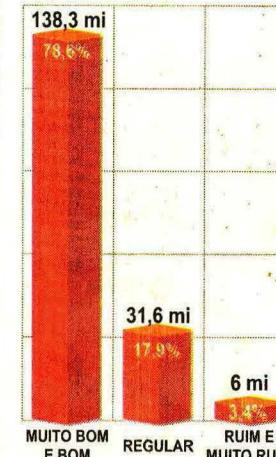
dos brasilienses estavam sem ir ao dentista há três anos ou mais.

Diabetes, hipertensão, câncer, problemas de coluna, cardiopatias e outras doenças crônicas atingem 663.688 pessoas, que representam 29,6% da população. Desse total, 109.708 afirmaram sofrer de três ou mais doenças crônicas. A declaração desse tipo de condição é proporcional à renda dos entrevistados. "Quanto maior o rendimento, mais se identificam essas doenças", explicou Walker Moura. O mesmo ocorre com a declaração dos participantes da pesquisa quanto ao seu estado de saúde. "As pessoas de classes sociais mais altas tendem a afirmar se sentirem melhor", completou.

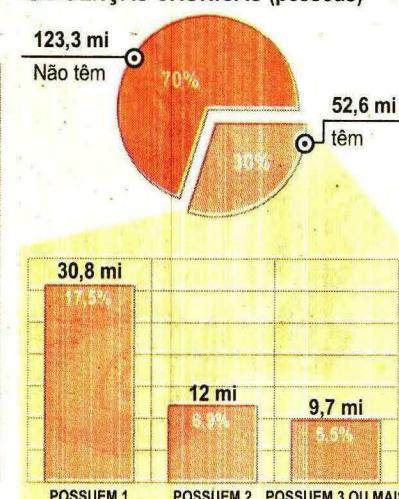
PERFIL DA SAÚDE

No País

AUTO-AVALIAÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE (pessoas)



DOENÇAS CRÔNICAS (pessoas)



Números do DF

80% avaliam seu estado de saúde como muito bom e bom

34% não tinham ido ao médico nos 12 meses anteriores à pesquisa

9,6% nunca foram ao dentista e 22% não vão há três anos ou mais

29,6% têm doença crônica

67,7% não têm plano de saúde

97% dos que procuraram serviço de saúde foram atendidos, mas não necessariamente na primeira vez

32% buscam um posto ou centro de saúde no primeiro atendimento

80,98% avaliam o atendimento de saúde como muito bom e bom

O IBGE ouviu 10.544 pessoas no DF

FONTE: IBGE

© GRAFFO